



Ministério da Educação e do Desporto  
Universidade Federal do Ceará  
Pró-Reitoria de Graduação

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: **Letras** Código: 37

Modalidade(s): Licenciatura Currículo(s): 2006.1

Turno(s):  Diurno  Noturno

Departamento: Literatura

Código	Nome da Disciplina
HG075	<b>Estágio em Ensino de Literaturas de Língua Portuguesa II</b>

Pré-Requisitos: Estágio em Ensino de Literaturas de Língua Portuguesa I (HG074), Seminários de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Literatura Vernácula (HG063).

Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica: <input type="checkbox"/>	<b>96 horas</b>
Prática: <input checked="" type="checkbox"/> (96)	
Est. Supervisionado: <input checked="" type="checkbox"/> ( X )	

Obrigatória  Optativa  Eletiva ou Suplementar

Regime da disciplina: Anual  Semestral

Justificativa: A capacitação qualitativa do profissional de letras na sua especificação literária exige uma vivência da prática docente.

Ementa: Prática do magistério em Literaturas de Língua Portuguesa, através de estágio supervisionado.

Descrição do Conteúdo:  
A disciplina Estágio II: Ensino de Literaturas de Língua Portuguesa desenvolve-se através da prática do magistério em situação real abrangendo:  
1. as fases de preparação, atuação e avaliação de atividades didáticas;

2. a abordagem do texto literário em Língua Portuguesa (no nível fundamental II e médio);
3. o ensino específico das Literaturas de Língua Portuguesa (estilos de época, gêneros, relações interdisciplinares, etc.);
4. a abordagem do texto literário e/ou o ensino específico de Literaturas de Língua Portuguesa em situações diferenciadas: alunos especiais, deficientes visuais e auditivos, “cursinhos” para vestibular, ensino supletivo, cursos para “terceira idade” entre outros.

Bibliografia Básica:

- BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Ática, 1991
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas*. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, s.d.
- CLARO, Maria Aparecida de Lima. O vínculo libertador na relação professor-aluno. In: FRANCHI, Eglê Pontes. A causa dos professores. Campinas: Papirus, 1995, p. 113-129.
- COELHO, Nelly Novaes. O ensino da literatura. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.
- \_\_\_\_\_. A literatura infantil. São Paulo: Quiron, 1984.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil – Teoria e prática. São Paulo: Ática, 1985.
- DANTAS, José Maria de Souza. Didática da Literatura: proposta de trabalho e soluções possíveis. Rio de Janeiro: Forense Editorial, 1982.
- DEPRESBITERIS, Léa. O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1992.
- \_\_\_\_\_. A educação como prática de liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1984.
- FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso. 3a. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- JURRA, Clódia Maria Godoy et al. Planejamento do ensino e avaliação. 7a. ed. Porto Alegre: PUC-RS, EMMA, 1975.
- LAJOLO, Marisa. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
- LEITE, Lígia Chiappini Moraes. Invasão da Catedral: Literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação de aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.
- MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2º grau; problemas & perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

MELLO, Roselli Rodrigues de. Um diálogo sobre a relação dialógica em sala de aula. In: FRANCHI, Eglê Pontes. A causa dos professores. Campinas: Papirus, 1995, p. 131-152.

PAULINO, Graça & WALTY, Ivete. Org. Teoria da Literatura na escola. Atualização para professores de 1° e 2° graus. Belo Horizonte, UFMG, 1992.

PERDIGÃO, Ana Luiza Rocha Vieira. A disciplina em sala de aula com base na percepção dos alunos. In: FRANCHI, Eglê Pontes. A causa dos professores. Campinas: Papirus, 1995, p. 153-169.

ROCCO, M. T. Fraga. Literatura/Ensino: uma problemática. São Paulo: Ática, 1981.

SOUZA, Clarilza Prado de (org.). Avaliação do rendimento escolar. Campinas: Papirus, 1991.

TORRES, Ramon Esquer. Didáctica de la literatura. Madrid: Ediciones Alcalá, 1969.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1992.

VILARINHO, Lucia Regina Goulart. Didática: temas selecionados. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1979.

WACHOWICZ, Lilian Anna. A questão didática: o saber fazer na escola. In: O método dialético na didática. 2a. ed. Campinas: Papirus, 1991, p. 91-136.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988.

\_\_\_\_\_. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 1981.

\_\_\_\_\_; SILVA, Ezequiel Theodoro. Literatura e pedagogia, ponto e contraponto. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

#### Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1993.

DENBY, David. Grandes livros, minhas aventuras com Homero, Rousseau, Shakespeare, Marx e outros escritores brilhantes. Rio de Janeiro: Record, 1998.

GARCIA, Celina. A escola, personagem da Literatura Brasileira. Fortaleza: 7 Sois, 2005.

KLEIMAN, Ângela B. e MORAES, Silvia E. Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

LEAHY-DIOS, C. M. Educação Literária como metáfora social: desvios e rumos. Niterói: EdUFF, 2000.

MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PONTES, Roberto. Literatura: instrumento de construção do mundo. Fortaleza: Cadernos IAPEL, 2005.

SILVA, Lillian Lopes Martins da. A escolarização do leitor; a didática da destruição da leitura na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

Observações: